

Dólar e Bolsa caem

O dólar interrompeu uma sequência de três altas e fechou hoje em pequena baixa de 0,31%, cotado a R\$ 2,925, favorecido pela queda do risco Brasil e pela entrada de recursos. Durante a manhã, a moeda norte-americana chegou a subir até 0,37%, vendida pela máxima de R\$ 2,934. Na mínima, a divisa saiu por R\$ 2,923, queda de 0,37%.

"Amanhã (hoje), os bancos devem forçar bastante as cotações, de olho no vencimento da dívida cambial na quarta, mas pode cair à tarde", afirmou o consultor da corretora Vision, Sergio Paiva. A alta do dólar interessa aos credores, pois ganhariam mais na hora do resgate dos títulos cambiais, cotados em dólar, pelo governo.

O Ibovespa, índice que reúne as 54 ações mais negociadas no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, fechou pratica-

mente estável, após registrar uma alta de até 2,38%, no melhor momento do dia, quando operou acima de 22 mil pontos, na máxima de 22.493 pontos. O índice terminou com leve variação negativa de 0,03%, aos 21.961 pontos. Foram negociados R\$ 1,243 bilhão, volume abaixo da média diária de janeiro (R\$ 1,3 bilhão).

Contribuiu ainda para o fechamento quase estável do Ibovespa o desempenho dos principais indicadores do mercado americano, onde o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, operou perto da estabilidade, mas em terreno negativo. O risco Brasil fechou em queda de 4,09%, aos 515 pontos. O indicador, medido pelo banco americano JP Morgan, refletiu a valorização de 1,23% do C-Bond, principal título da dívida externa do país, que terminou cotado a 97,50% do valor de face.